

A EDUCAÇÃO NÃO ESTÁ NADA BEM!


Dezembro de 2021

O ensino público é uma das maneiras mais eficientes de lutar contra as desigualdades socioeconômicas que assolam nosso país. Mesmo assim, estudantes de escolas públicas tiveram pouca estrutura para o ensino remoto e precisaram assistir aulas pelo celular, com internet móvel. Muitos, inclusive, abandonaram os estudos pela falta de equipamentos ou para trabalhar, como mostra pesquisa realizada pelo Inesc em parceria com o Vox Populi e apoio da Fundação Malala.



R\$
30
BILHÕES

foi o que a
**política federal
de educação
perdeu**
nos últimos
cinco anos



ORÇAMENTO DOS ESTADOS PARA O ENSINO MÉDIO: ANTES E DEPOIS DA PANDEMIA

O Inesc fez uma análise dos portais de transparência de todos os estados brasileiros - entes responsáveis pelo **financiamento do ensino médio** - para averiguar se foram feitos os investimentos e ajustes impostos pela pandemia da Covid-19 no sistema de ensino e aprendizagem.

Compartilhamos neste informativo alguns achados importantes:



REGIÃO NORTE

No Amazonas, o aporte de recursos em 2020 foi de um pouco mais que 10% do aportado em 2019, quando não havia pandemia. No Amapá e Rondônia, tanto os recursos para a função Educação, quanto para o ensino médio em 2021, quando a pandemia se agravou no Brasil, são ainda menores que em 2020. No caso do ensino médio em Rondônia, foram cerca de R\$ 100 milhões a menos. No Tocantins a análise ficou prejudicada por falta de dados.

Orçamento destinado para educação na Região Norte (valores em milhões de reais)

		Função Educação	Ensino Médio
Acre (LOA)	2019	1.357,82	-
	2020	1.419,24	26,81
	2021	1.554,90	60,98
Amazonas (LOA)	2019	3.138,34	490,22
	2020	3.405,09	651,41
	2021	3.454,62	898,99
Amapá (Dotação atualizada)	2019	1.157,10	174,31
	2020	1.277,66	234,65
	2021	1.288,57	238,28
Rondônia (Dotação atualizada)	2019	1.418,26	282,21
	2020	1.593,77	351,52
	2021	1.463,48	292,51
Roraima (Dotação atualizada)	2019	1.228,38	215,39
	2020	1.186,29	282,55
	2021	1.293,37	307,31

Fonte: Siga Brasil, dados extraídos em julho de 2021
Elaboração: Inesc

REGIÃO NORDESTE

Os recursos se mantiveram estáveis nos três anos analisados no Ceará, Paraíba, Pernambuco, Maranhão e Sergipe. Na Bahia, para a função Educação houve estabilidade, mas com relação ao ensino médio o aporte em 2020 e 2021 ficou muito menor que em 2019, cerca de 1/3 apenas. No Piauí, o alocado para o ensino médio em 2020 foi menos da metade que 2019 e 2021. Os dados do Rio Grande do Norte e Alagoas são insuficientes para traçar qualquer cenário

Orçamento destinado para educação na Região Nordeste (valores em milhões de reais)

		Função Educação	Ensino Médio
Maranhão (LOA)	2019	3.497,74	1.322,99
	2020	3.711,75	1.418,52
	2021	3.756,06	1.496,89
Pernambuco (LOA)	2019	3.524,13	1.380,83
	2020	3.811,33	1.465,56
	2021	3.656,63	1.441,89
Piauí (LOA)	2019	1.948,85	803,11
	2020	2.718,92	360,44
	2021	1.791,07	813,36
Ceará (Dotação atualizada)	2019	3.462,09	2.434,34
	2020	3.757,59	2.538,58
	2021	3.693,75	2.470,84
Paraíba (Dotação atualizada)	2019	2.633,00	590,06
	2020	2.766,45	649,36
	2021	2.695,25	620,53
Sergipe (Dotação atualizada)	2019	1.084,86	717,98
	2020	1.101,48	726,85
	2021	1.119,10	736,52

Fonte: Siga Brasil, dados extraídos em julho de 2021
Elaboração: Inesc

REGIÃO CENTRO-OESTE

No Distrito Federal, percebemos que tanto o recurso para a função Educação, quanto a específica para o ensino médio vem perdendo recursos, no entanto, há dificuldades em afirmar como será em 2021, já que o proposto na Lei Orçamentária Anual não está disponível. Em Mato Grosso do Sul, o orçado para o ensino médio em 2020 também foi muito menor que em 2019 e 2021, cerca de $\frac{1}{4}$ a menos.

Os estados de Goiás e Mato Grosso zeraram as rubricas para educação indígena e quilombola em 2021. Nenhum recurso foi previsto para esse público. *Especialmente nestes estados, há pouca transparência e dados disponíveis.*

Orçamento destinado para educação na Região Centro-Oeste

(valores em milhões de reais)

		Função Educação	Ensino Médio
Distrito Federal (Dotação atualizada)	2019	5.540,00	1.068,05
	2020	5.570,00	920,00
	2021	4.290,00	444,81
Mato Grosso do Sul (Dotação atualizada)	2019	2.255,38	17,53
	2020	2.245,63	4,92
	2021	2.606,00	21,38

Fonte: Siga Brasil, dados extraídos em julho de 2021
Elaboração: Inesc

REGIÃO SUDESTE

Os estados demonstram maior estabilidade orçamentária com relação à educação, observamos apenas que no Espírito Santo houve uma redução de recursos para o ensino médio em 2020. E o Estado de São Paulo é o único com ações específicas para indígenas e quilombolas.

Orçamento destinado para educação na Região Sudeste (valores em milhões de reais)

		Função Educação	Ensino Médio
Espírito Santo (LOA)	2019	2.243,16	613,07
	2020	2.361,27	593,64
	2021	2.685,73	735,56
Minas Gerais (LOA)	2019	12.042,17	3.510,61
	2020	13.216,42	3.759,54
	2021	13.269,97	2.431,25
Rio de Janeiro (LOA)	2019	7.870,66	2.833,06
	2020	8.174,59	2.479,12
	2021	8.535,70	2.409,53
São Paulo (LOA)	2019	46.297,33	476,55
	2020	47.088,84	4.502,94
	2021	49.671,62	4.943,22

Fonte: Siga Brasil, dados extraídos em julho de 2021
Elaboração: Inesc

REGIÃO SUL

Paraná e Rio Grande do Sul apresentam valores um pouco menores para 2021 na função Educação. E, no caso do Paraná, para o ensino médio, a redução em 2021 é grande, cerca de 40% do proposto para 2020. Em Santa Catarina há um comportamento semelhante nos três anos. *No Rio Grande do Sul não tem dados disponíveis sobre ensino médio.*

Orçamento destinado para educação na Região Sul

(valores em milhões de reais)

		Função Educação	Ensino Médio
Paraná (LOA)	2019	10.715,31	18,08
	2020	9.906,34	59,80
	2021	9.877,10	22,27
Rio Grande do Sul (LOA)	2019	9.100,12	-
	2020	9.228,42	-
	2021	9.141,46	-
Santa Catarina (LOA)	2019	3.047,33	693,41
	2020	3.586,91	741,68
	2021	3.748,45	778,19

Fonte: Siga Brasil, dados extraídos em julho de 2021

Elaboração: Inesc



A queda dos investimentos em educação e a pandemia aprofundaram o abismo entre as escolas públicas e privadas no país. Mesmo com falta de transparência e dificuldade para termos o cenário completo, ficou perceptível que **em 8 estados os recursos para o ensino médio foram menores e insuficientes em 2020, ano em que tudo mudou na educação**. Isso tudo durante uma crise sanitária, quando precisávamos de mais investimento para suprir as novas necessidades apresentadas pelo ensino remoto por parte de alunos, professores e até mesmo das famílias.

Por isso, o Inesc está organizando esta petição, que visa pressionar o Poder Executivo a cumprir a meta do PNE (Plano Nacional de Educação):

10% do PIB no ensino público até 2024.

Essa meta precisa ser respeitada!
[Assine e compartilhe!](#)